

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2025

ANDREIA FABIANA DOS REIS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MT
Município	PARANAÍTA
Região de Saúde	Alto Tapajós
Área	4.830,14 Km ²
População	11.989 Hab
Densidade Populacional	3 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 06/05/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PARANAITA
Número CNES	5672317
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	03239043000112
Endereço	RUA ALCEU ROSSI S/N
Email	secretaria.saude@paranaita.mt.gov.br
Telefone	(66) 3563 1712

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/05/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	OSMAR ANTÔNIO MOREIRA
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	ANDREIA FABIANA DOS REIS
E-mail secretário(a)	andreiabiana@hotmail.com
Telefone secretário(a)	6635632700

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/05/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/05/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 09/06/2025

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Alto Tapajós

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALTA FLORESTA	8947.069	61291	6,85
APIACÁS	20364.204	8692	0,43
CARLINDA	2417.212	10324	4,27
NOVA BANDEIRANTES	9531.206	14160	1,49
NOVA MONTE VERDE	6500.166	8451	1,30
PARANAÍTA	4830.143	11989	2,48

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

- **Considerações**

O município de Paranaíta/MT segue alinhado às diretrizes estabelecidas pela Lei Federal nº 8.080/1990, pela Lei nº 8.142/1990 e pela Lei Complementar nº 141/2012, reafirmando seu compromisso com a efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS). A trajetória da gestão municipal tem sido marcada pela busca constante da consolidação dos princípios que sustentam o SUS - Universalidade, Integralidade, Equidade, Hierarquização, Descentralização e Controle Social - princípios estes que já apresentam conquistas significativas para a população.

Entretanto, a realidade local ainda apresenta desafios que exigem vigilância permanente e capacidade de inovação na gestão. O futuro do SUS em Paranaíta dependerá da habilidade em transformar obstáculos em oportunidades, garantindo que cada ação e serviço prestado sejam pautados pela qualidade e pela humanização.

Nesse sentido, o fortalecimento da mobilização social e a participação ativa da comunidade são elementos estratégicos para a consolidação de uma cultura de corresponsabilidade na defesa da vida. Cabe ressaltar que os avanços do setor saúde não dependem apenas da estrutura administrativa, mas também da integração de novos sujeitos coletivos, cidadãos comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e saudável.

Assim, o município reafirma sua determinação em avançar na implementação de políticas públicas que assegurem a todos o direito fundamental à saúde, promovendo um SUS cada vez mais forte, democrático e eficiente.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O 2º Relatório Detalhado Quadrimestral (RDQA) da Saúde de Paranaíta/MT apresenta os resultados alcançados no período de maio a agosto de 2025, por meio da execução da Programação Anual de Saúde (PAS), servindo também como instrumento de monitoramento e de orientação para eventuais redirecionamentos do Plano Municipal de Saúde, em conformidade com o previsto na Lei Complementar nº 141/2012.

O relatório contempla a análise das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores estabelecidos no Plano de Saúde, bem como a execução das metas programadas na PAS, a execução orçamentária e financeira, além das auditorias realizadas no período e suas respectivas recomendações.

As informações aqui apresentadas serão objeto de apreciação em **Audiência Pública de Saúde**, a ser realizada na Casa Legislativa em 26 de setembro de 2025, às 15h00, com ampla divulgação à população, utilizando o modelo padronizado no sistema DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento.

De forma estruturada, este relatório contempla:

- **I - Montante e fonte dos recursos aplicados no período**, evidenciando a conformidade com as normativas legais e a transparência na utilização dos recursos do SUS;
- **II - Auditorias realizadas ou em fase de execução**, destacando recomendações e determinações que orientam a melhoria da gestão e da oferta de serviços;
- **III - Oferta e produção de serviços de saúde**, na rede própria, contratada e conveniada, analisando a efetividade da assistência prestada em comparação com os indicadores de saúde da população do município.

Constata-se que os resultados evidenciam avanços na execução das ações previstas, ao mesmo tempo em que revelam pontos de atenção que demandam redirecionamentos estratégicos, especialmente no fortalecimento da integração da rede assistencial, na qualificação da atenção primária e na eficiência da alocação dos recursos.

Assim, o município reafirma seu compromisso com a consolidação dos princípios do SUS, com a transparência na gestão pública e com a participação social, garantindo que a população tenha acesso a informações claras e objetivas sobre a aplicação dos recursos e os resultados alcançados.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2024

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	426	421	847
5 a 9 anos	452	413	865
10 a 14 anos	437	399	836
15 a 19 anos	457	419	876
20 a 29 anos	854	766	1.620
30 a 39 anos	852	851	1.703
40 a 49 anos	856	867	1.723
50 a 59 anos	862	775	1.637
60 a 69 anos	620	524	1.144
70 a 79 anos	290	239	529
80 anos e mais	110	99	209
Total	6.216	5.773	11.989

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 08/09/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023
PARANAITA	185	179	168

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 08/09/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	313	118	68	78	40
II. Neoplasias (tumores)	53	57	77	70	62
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	7	12	6	12	10
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	17	28	7	15	15
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	16	18	9	7
VI. Doenças do sistema nervoso	9	16	11	32	16
VII. Doenças do olho e anexos	-	2	1	6	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	3	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	49	74	85	141	97
X. Doenças do aparelho respiratório	58	170	261	231	202
XI. Doenças do aparelho digestivo	140	159	125	168	119
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	17	26	28	34	21
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	14	14	20	82	70
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	123	129	139	150	109
XV. Gravidez parto e puerpério	169	173	180	184	107

XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	21	9	7	11	10
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	2	1	5	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	40	21	20	46	20
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	88	119	193	256	156
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	31	41	48	50	44
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1.156	1.189	1.295	1.580	1.106

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 08/09/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	32	10	2
II. Neoplasias (tumores)	9	8	18
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	2	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	6	-	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	20	18	21
X. Doenças do aparelho respiratório	4	6	6
XI. Doenças do aparelho digestivo	7	3	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	1	4
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	2	2
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	2	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	7	11	19
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	100	63	83

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 08/09/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

De acordo com a estimativa populacional de 2024, o município de Paranaíta/MT possui 11.989 habitantes, sendo que a maior parte da população encontra-se em plena capacidade produtiva. Tal característica reforça a necessidade de políticas públicas voltadas à promoção da saúde e prevenção de agravos, assegurando condições adequadas de trabalho e qualidade de vida.

Considerando a distribuição populacional identificada pelo Censo/IBGE 2022, observa-se que 7.289 habitantes residiam na zona urbana e 4.382 na zona rural. Essa distribuição demonstra que, embora a maioria da população viva na cidade, a área rural ainda desempenha um papel importante na dinâmica local, concentrando comunidades rurais e assentamentos vinculados à atividade agrícola, em que o município é classificado como rural remoto, devido à forte dependência da agricultura e pecuária em sua dinâmica econômica. Ressalta-se que, apesar de o Censo 2022 tenha registrado 11.671 habitantes, houve crescimento populacional nos últimos anos, impulsionado pela instalação das usinas hidrelétricas Teles Pires e São Manoel, que alteraram a realidade demográfica e social local.

No 2º quadrimestre de 2025, os dados de morbidade hospitalar indicam que a principal causa de internações refere-se às doenças do

aparelho respiratório, seguidas por internações decorrentes de lesões, envenenamentos e outras causas externas. Também se destaca a elevada proporção de internações relacionadas às doenças do aparelho digestivo. Esses achados evidenciam a importância de fortalecer as ações de vigilância em saúde, prevenção de acidentes e promoção de hábitos de vida saudáveis, alinhadas à rede de atenção à saúde.

Quanto à mortalidade, observa-se que as principais causas de óbitos no período analisado foram as neoplasias (tumores), seguidas pelas doenças do aparelho circulatório. Além disso, merece atenção o número significativo de óbitos relacionados a causas externas de morbidade e mortalidade, o que reforça a necessidade de articulação intersetorial, envolvendo saúde, educação, assistência social e segurança pública, a fim de reduzir tais ocorrências.

Dessa forma, os dados demográficos e epidemiológicos apresentados permitem subsidiar o planejamento e a execução das ações de saúde no município, orientando a tomada de decisões e o redirecionamento das políticas públicas, de modo a garantir maior efetividade na resposta às necessidades da população.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	59.550
Atendimento Individual	26.831
Procedimento	60.852
Atendimento Odontológico	3.776

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	614	615,44	-	-
03 Procedimentos clinicos	798	8,09	8	2.246,55
04 Procedimentos cirurgicos	69	1.303,21	1	670,11
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	1.481	1.926,74	9	2.916,66

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 08/09/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	193	492,15
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	6	454,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 08/09/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	17.687	2,70	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	63.901	462.939,15	-	-
03 Procedimentos clinicos	44.803	251.383,51	372	136.903,65
04 Procedimentos cirurgicos	1.172	313.197,61	594	957.793,42
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	18.278	122.644,50	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	145.841	1.150.167,47	966	1.094.697,07

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 08/09/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	457	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	1.468	-
03 Procedimentos clinicos	2	-
Total	1.927	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 08/09/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Produção de Vigilância Sanitária

TOTAL	457
ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO	27
CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	156
INVESTIGACAO DE EVENTOS ADVERSOS E/OU QUEIXAS TECNICAS	1
INSPECAO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	158
ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULACAO	14
RECEBIMENTO DE DENUNCIAS/RECLAMACOES	52
ATENDIMENTO A DENUNCIAS/RECLAMACOES	49

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Produção de Assistência Farmacêutica

Mês	Medicamentos Dispensados	Usuários Atendidos
Janeiro	261.699	3.547
Fevereiro	260.474	3.741
Março	251.670	3.745
Abril	277.000	4.136
Maio	267.737	4.112
Junho	248.072	3.562
Julho	312.989	3.954
Agosto	384.916	3.802
TOTAL	2.264.557	30.599

Fonte: SIGSS (Sistema Próprio)

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 08/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
Total	0	0	0	0

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/05/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 08/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
PESSOAS FISICAS				
Total	0	0	0	0

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/05/2025.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
02228364000159	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial Serviços de apoio ao diagnóstico Consulta médica especializada	MT / PARANAÍTA

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/05/2025.

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A Rede do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Paranaíta/MT encontra-se organizada de forma a garantir acesso aos diferentes níveis de atenção, respeitando os princípios de universalidade, integralidade e equidade.

Na **Atenção Básica**, o município dispõe de 05 Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal e Equipe Multidisciplinar, sendo 04 localizadas na área urbana e 01 na zona rural, assegurando cobertura assistencial a toda a população. Essa estrutura possibilita o acompanhamento contínuo do território e fortalece o papel da atenção primária como porta de entrada preferencial ao SUS.

Na **Atenção Especializada**, Paranaíta conta com uma Unidade Descentralizada de Reabilitação (UDR), com atuação multiprofissional de fisioterapeuta, psicólogo e assistente social, além do Centro de Especialidades Médicas (CEM), que complementa a rede com serviços especializados, reduzindo a necessidade de deslocamento da população para outros municípios.

O **Laboratório Municipal de Análises Clínicas** apresenta boa resolutividade, realizando a maior parte dos exames necessários à população. Exames de maior complexidade, não ofertados localmente, são encaminhados a laboratórios terceirizados, garantindo a integralidade da assistência.

No âmbito hospitalar, o município dispõe do **Hospital Municipal**, responsável por internações clínicas e atendimentos de urgência, com encaminhamentos regulados para hospitais de referência quando necessário. Destaca-se ainda o papel do **Hospital e Maternidade Alípio Cândido da Silva**, referência regional no Programa de Cirurgias Eletivas, ampliando o acesso a procedimentos de média complexidade.

A assistência farmacêutica é organizada pela **Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)**, que realiza a distribuição de medicamentos, insumos e correlatos, com suporte das unidades de saúde e do hospital municipal. Medicamentos de componente especializado são encaminhados para a Farmácia de Alto Custo, por meio da CAF municipal.

O município mantém implantada a **Vigilância em Saúde**, com áreas de Vigilância Sanitária, Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador, atuando de forma integrada à Atenção Básica.

Associam-se ainda a Gestão Administrativa, os Sistemas de Informação, a Ouvidoria do SUS e o Sistema Municipal de Controle, Avaliação e Auditoria, garantindo apoio estratégico à tomada de decisão.

No que se refere ao acesso regulado, Paranaíta dispõe de uma **Central Municipal de Regulação**, responsável por agendamentos de consultas e procedimentos eletivos, articulada às Centrais Regional e Estadual. Já as urgências e emergências são reguladas via Hospital Municipal, em contato direto com o Hospital Regional de Alta Floresta, assegurando a continuidade do cuidado.

Por fim, a participação do município no **Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Alto Tapajós** reforça a integração regional e amplia a capacidade de oferta de serviços especializados, fortalecendo a cooperação interfederativa.

De forma geral, observa-se que a Rede SUS em Paranaíta apresenta boa organização e integração entre os serviços, embora ainda enfrente desafios relacionados à ampliação da resolutividade da atenção especializada e hospitalar. O fortalecimento da Atenção Básica e a qualificação dos fluxos de regulação permanecem como pontos estratégicos para o aprimoramento da rede de atenção à saúde no município.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Bolsistas (07)	3	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	7	12	52	23
	Intermediados por outra entidade (08)	47	0	5	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	1	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	9	8	12	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/10/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	2	
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	1	1	1	3	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	128	123	127	124	
	Intermediados por outra entidade (08)	51	69	62	74	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	78	78	64	68	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/10/2025.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

CATEGORIA PROFISSIONAL	Vínculos / Quantidade						
	Municipal						
	Efetivo	Celetista	Contratado	Comissionado	Bolsista	Intermediado	Total
Nível Superior	18	3	7	9	3	51	91
Secretário Municipal de Saúde	-	-	-	1	-	-	1
Auditor em Saúde Pública	1	-	-	-	-	-	1
Enfermeira - Controle e Avaliação	1	-	-	-	-	-	1
Coordenadora da Atenção Básica	1	-	-	-	-	-	1
Diretor Hospitalar	1	-	-	-	-	-	1
Coordenador de Regulação	1	-	-	-	-	-	1
Gerente de Serviços Administrativos	-	-	-	2	-	-	2
Técnico Sistema de Informações	1	-	-	-	-	-	1
Médico Anestesiologista	-	-	-	-	-	7	7
Médico Cirurgião Geral	-	-	-	-	-	2	2
Médico em Cirurgia Vascolar	-	-	-	-	-	4	4
Médico Ortopedista e Traumatologista	-	-	-	-	-	3	3
Médico Pediatra	-	-	-	-	-	1	1

Médico Ginecologista Obstetrícia	-	-	-	-	-	3	3
Médico Infectologista	-	-	-	-	-	1	1
Médico Neurologista	-	-	-	-	-	1	1
Médico Cardiologista	-	-	-	-	-	1	1
Médico Psiquiatra	-	-	-	-	-	1	1
Médico Dermatologista	-	-	-	-	-	1	1
Médico Reumatologista	-	-	-	-	-	1	1
Médico Endocrinologista e Metabologista	-	-	-	-	-	1	1
Médico Gastroenterologista	-	-	-	-	-	1	1
Médico Oftalmologista	-	-	-	-	-	3	3
Médico Otorrinolaringologista	-	-	-	-	-	2	2
Médico Urologista	-	-	-	-	-	1	1
Médico em Radiologia e Diagnóstico por Imagem	-	-	-	-	-	3	3
Médico Clínico	1	-	-	-	-	8	9
Médico (PSF)	1	-	-	-	3	1	5
Enfermeiro	2	1	4	2	-	-	9
Enfermeiro (ESF)	2	-	2	1	-	-	5
Cirurgião-Dentista (ESF)	-	2	-	-	-	2	4
Traumatologista Bucocomaxilofacial	-	-	-	-	-	1	1
Nutricionista	-	-	-	1	-	-	1
Bioquímico	1	-	-	-	-	-	1
Biomédico	-	-	-	1	-	-	1
Farmacêutico	1	-	1	-	-	-	2
Assistente Social	1	-	-	-	-	-	1
Fisioterapeuta	1	-	-	-	-	-	1
Psicólogo	2	-	-	-	-	-	2
Profissional de Educação Física na Saúde	-	-	-	1	-	-	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	2	2
Nível Médio	54	29	5	12	-	10	110
Técnico de Enfermagem	10	14	2	1	-	-	27
Técnico de Enfermagem (ESF)	6	6	1	-	-	-	13
Técnico em Radiologia e Imagenologia	-	-	-	2	-	-	2
Técnico em Agente Comunitário de Saúde	5	2	-	-	-	-	7
Agente Comunitário de Saúde - ACS	17	6	-	-	-	-	23
Agente de Combate às Endemias - ACE	3	1	-	-	-	-	4
Auxiliar em Saúde Bucal (ESF)	2	-	-	3	-	-	5
Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas	-	-	-	1	-	-	1
Assistente Administrativo	10	-	1	3	-	5	19
Atendente de Farmácia	1	-	1	1	-	1	4
Digitador	-	-	-	-	-	1	1
Recepcionista	-	-	-	1	-	3	4
Nível Elementar	23	-	1	4	-	23	51
Motorista	3	-	-	-	-	-	3
Condutor de Ambulância	13	-	1	-	-	-	14
Vigia	4	-	-	-	-	-	4
Faxineiro	1	-	-	3	-	8	12
Cozinheiro de Hospital	-	-	-	1	-	2	3
Auxiliar nos Serviços de Alimentação	-	-	-	-	-	6	6
Auxiliar de Lavanderia	-	-	-	-	-	7	7
Técnico de Manutenção	1	-	-	-	-	-	1
Outros: Costureiro Hospitalar	1	-	-	-	-	-	1

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DO SISTEMA E COORDENADORA DO CUIDADO, GARANTINDO AO USUÁRIO ACESSO E SERVIÇOS DE QUALIDADE.

OBJETIVO Nº 1 .1 - Cumprir o preconizado pelo Programa Previne Brasil, sendo a nova política de financiamento federal da Atenção Primária à Saúde, afim de ampliar o acesso ao SUS a partir de uma estrutura de financiamento que considera o desempenho e os resultados no cuidado da Atenção Primária.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer o desempenho do atendimento às gestantes, por meio de consulta de pré-natal na APS, conforme preconizado pelo Programa Previne Brasil.	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação	Proporção	2021	47,00	45,00	45,00	Proporção	78,00	173,33
Ação Nº 1 - Acompanhar proativamente o quantitativo de consultas de pré-natal por cada gestante (por meio de relatórios de sistema de informação ou controle manual).									
Ação Nº 2 - Facilitar o acesso aos testes de gravidez (preferencialmente teste rápido) por meio de escuta inicial qualificada.									
Ação Nº 3 - Realizar vigilância ativa das pessoas adscritas à equipe, estando atento aos sinais de gestação.									
Ação Nº 4 - Agendar consulta subsequente à anterior para as gestantes, acompanhando possíveis faltas e acionando a gestante por meio telefônico ou presencial (domicílio) para entender o motivo.									
Ação Nº 5 - Agenda aberta para a gestante, evitando reservas de dia/período que não permitam à gestante escolher o melhor dia/período para ela, evitando absenteísmo.									
2. Fortalecer o desempenho do atendimento às gestantes, por meio da realização de exames (sífilis e HIV), conforme preconizado pelo Programa Previne Brasil.	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Proporção	2021	33,00	60,00	60,00	Proporção	91,00	151,67
Ação Nº 1 - Acionar o ACS para averiguar se os exames foram feitos e, caso não tenham, desenvolver estratégias para facilitar o acesso aos exames.									
Ação Nº 2 - Caso a mulher não tenha sorologias recentes, solicitar os exames mesmo que ainda não se tenha confirmação da gravidez.									
Ação Nº 3 - Dar preferência aos testes rápidos.									
Ação Nº 4 - Caso não haja teste rápido disponível, ter noção dos tempos necessários entre solicitação, marcação no laboratório e realização do exame na realidade da sua rede de atenção.									
Ação Nº 5 - Criar fluxo facilitado para a marcação desses exames e acompanhamento do agendamento para gestante pela importância do tempo maior para esse grupo.									
Ação Nº 6 - Solicitar a primeira bateria desses exames logo na primeira consulta de pré-natal.									
3. Fortalecer o desempenho do atendimento odontológicos para as gestantes, conforme preconizado pelo Programa Previne Brasil.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Proporção	2021	37,00	60,00	60,00	Proporção	95,00	158,33

Ação Nº 1 - Marcar consulta com a equipe de saúde bucal já no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família (preferencialmente no momento da confirmação da gestação, inserindo esse elemento como mais um no checklist básico de primeira consulta).

Ação Nº 2 - Manter vaga aberta na agenda da equipe de saúde bucal em quantidade proporcional ao total de gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família (tais vagas deverão ser ocupadas por outras pessoas caso não sejam por gestantes).

Ação Nº 3 - Criar canal de comunicação direto entre as equipes (e-mail, chat, prontuário eletrônico, telefone ou outro disponível) para verificar o encaminhamento e retorno, mesmo que ambas as equipes estejam no mesmo ambiente físico.

4. Fortalecer o desempenho do atendimento da saúde da mulher, conforme preconizado pelo Programa Previne Brasil.	Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	Proporção	2021	30,00	40,00	40,00	Proporção	42,00	105,00
--	---	-----------	------	-------	-------	-------	-----------	-------	--------

Ação Nº 1 - Ter controle individualizado dessa população, e não por quantitativo total, evitando realizar o exame sempre para as mesmas mulheres e deixando outras de fora do programa de rastreamento.

Ação Nº 2 - Ter método de controle do seguimento das mulheres com exame alterado (sistema eletrônico ou registro de papel, ambos verificados periodicamente).

Ação Nº 3 - Ter dados populacionais para mensuração da oferta necessária ao rastreamento adequado para toda a população feminina na faixa etária.

Ação Nº 4 - Ofertar esse exame a todas as mulheres na idade preconizada que frequentam a unidade, independentemente do motivo.

5. Fortalecer o desempenho do atendimento da saúde da criança, conforme preconizado pelo Programa Previne Brasil.	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae tipo b e Poliomielite inativada	Proporção	2021	38,00	95,00	95,00	Proporção	86,00	90,53
---	--	-----------	------	-------	-------	-------	-----------	-------	-------

Ação Nº 1 - Orientar sobre a importância das vacinas já nas consultas de pré-natal e continuar ao longo das consultas de puericultura.

Ação Nº 2 - Manter acompanhamento dos faltosos (atraso no calendário vacinal) individualmente e fazer busca ativa.

Ação Nº 3 - Realizar captação das crianças logo após o nascimento, de preferência no momento do teste do pezinho e/ou consulta puerperal, marcando a primeira consulta de puericultura para a primeira semana de vida.

Ação Nº 4 - Manter contato com creches para verificação do calendário vacinal, acompanhamento conjunto e diálogo colaborativo entre as partes.

6. Fortalecer o desempenho do atendimento das pessoas com doenças crônicas (hipertensão), conforme preconizado pelo Programa Previne Brasil.	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	Proporção	2021	18,00	50,00	50,00	Proporção	61,00	122,00
--	---	-----------	------	-------	-------	-------	-----------	-------	--------

Ação Nº 1 - Manter acompanhamento nominal das pessoas com hipertensão adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento.

Ação Nº 2 - Criar um fluxo para propiciar o constante monitoramento de pressão arterial (PA) dos usuários na USF com a finalidade de que pessoas com hipertensão arterial sistêmica (HAS) tenham o hábito de monitorar a sua PA.

Ação Nº 3 - O agendamento das consultas de acompanhamento deve ser feito não só para o médico, mas também para o enfermeiro da equipe. Ambos podem acompanhar o indivíduo com essa condição (resguardadas as diferenças de atuação e observações de protocolos de atendimento).

Ação Nº 4 - Orientar o cidadão com hipertensão sobre a importância das consultas de acompanhamento e a verificação da PA no serviço, mesmo que esta não esteja descompensada.

Ação Nº 5 - Flexibilizar agenda sem realizar reserva de período para esse público, possibilitando a consulta no melhor horário para o cidadão sem bloquear acesso de pessoas com outras condições de saúde/doença.

7. Fortalecer o desempenho do atendimento das pessoas com doenças crônicas (diabetes), conforme preconizado pelo Programa Previne Brasil.	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	Proporção	2021	29,00	50,00	50,00	Proporção	47,00	94,00
---	--	-----------	------	-------	-------	-------	-----------	-------	-------

Ação Nº 1 - Manter acompanhamento nominal das pessoas com diabetes adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento.

Ação Nº 2 - O agendamento das consultas de acompanhamento deve ser feito não só para o médico, mas também para o enfermeiro da equipe. Ambos podem acompanhar o indivíduo com essa condição (resguardadas as diferenças de atuação e observações de protocolos de atendimento).

Ação Nº 3 - Orientar o cidadão com diabetes sobre a importância das consultas de acompanhamento, dos exames laboratoriais e de levar os resultados no retorno.

Ação Nº 4 - Flexibilizar agenda sem reservar período para esse público, possibilitando a consulta no melhor horário para o cidadão sem bloquear acesso de pessoas com outras condições de saúde/doença.

OBJETIVO Nº 1 .2 - Garantir acesso ao atendimento integral da atenção à saúde, tendo a atenção primária como coordenadora da rede de cuidados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter a cobertura de atenção básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento adequado das Equipes de Saúde da Família.

Ação Nº 2 - Manter a quantidade mínima de profissionais nas Equipes de Saúde da Família.

2. Manter a cobertura de saúde bucal.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---------------------------------------	--	------------	------	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Garantir profissionais cirurgiões-dentistas e auxiliares em saúde bucal em todas as Equipes de Saúde Bucal.

Ação Nº 2 - Garantir a infraestrutura adequada, equipamentos e insumos, para o atendimento odontológico da população.

3. Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF pelas equipes de atenção básica.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2021	84,64	70,00	70,00	Percentual	45,20	64,57
--	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Implementar as ações do grupo gestor do Programa Bolsa Família, envolvendo saúde, educação e assistência social para acompanhamento dos beneficiários.

Ação Nº 2 - Estabelecer cronograma para acompanhamento das condicionalidades da saúde nas Equipes de Atenção Básica.

Ação Nº 3 - Realizar busca ativa dos beneficiários, por meio de visita domiciliar realizada pela Assistente Social da Saúde.

4. Reduzir a gravidez em adolescentes.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	2021	14,59	19,00	19,00	Proporção	12,87	100,00
--	--	-----------	------	-------	-------	-------	-----------	-------	--------

Ação Nº 1 - Realizar campanhas nas escolas e comunidades sobre a importância do planejamento familiar, do uso de preservativos e os riscos das IST.

Ação Nº 2 - Realizar parceira com o CRAS no acompanhamento de crianças e adolescentes do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.

DIRETRIZ Nº 2 - REORGANIZAR AS AÇÕES E SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE A PARTIR DA RAS, TENDO A APS COMO ORDENADORA DO CUIDADO.

OBJETIVO Nº 2 .1 - Aprimorar a rede de atenção especializada e promover o cuidado integral aos usuários do SUS, considerando a atenção básica a principal porta de entrada e o centro articulador do acesso, com o intuito de reorganização da rede de atenção de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Promover acesso e qualidade a assistência pré-natal e ao parto, estimulando o percentual de partos normais.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	2021	32,43	25,00	25,00	Proporção	8,91	35,64
Ação Nº 1 - Ampliar as ações que estimulem a realização do parto normal em todos os níveis de atenção.									
2. Garantir acesso ao atendimento especializado.	Razão entre população atendida com o serviço especializado	0			0,41	0,41	Razão	0,80	195,12
Ação Nº 1 - Fortalecer a rede dos serviços ofertados no Centro de Especialidades Médicas - CEM.									
Ação Nº 2 - Fortalecer a rede dos serviços ofertados na Unidade Descentralizada de Reabilitação - UDR.									
Ação Nº 3 - Fortalecer a rede dos serviços ofertados no Laboratório Municipal de Análises Clínicas.									
Ação Nº 4 - Fortalecer a rede dos serviços ofertados no Hospital Municipal.									
Ação Nº 5 - Fortalecer a rede dos serviços ofertados no Complexo Regulador.									

DIRETRIZ Nº 3 - FORTALECIMENTO DA POLITICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

OBJETIVO Nº 3 .1 - Qualificar os serviços do Suporte Profilático e Terapêutico, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, garantindo o acesso a medicamentos da rede básica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a oferta de medicamentos básicos de forma contínua.	Número de itens de medicamentos básicos em falta	Número	2021	4	0	0	Número	2,00	0

Ação Nº 1 - Elaborar programação de compras de medicamentos levando em conta o perfil epidemiológico do município, demanda não atendida de cada produto, sazonalidades, entre outros fatores, além dos dados históricos de consumo, de modo a garantir que os medicamentos prescritos pelos médicos estejam disponíveis nas Unidades Básicas de Saúde do município.

Ação Nº 2 - Reformular o acompanhamento das etapas e prazos de duração da realização da licitação, de modo a identificar o tempo médio gasto em cada etapa e avaliar os obstáculos que possam impactar o andamento regular do processo licitatório.

Ação Nº 3 - Dispor de controle eficaz das demandas não atendidas em relação aos itens constantes na REMUME, permitindo visualizar o controle de estoque mínimo, por meio de sistema informatizado.

Ação Nº 4 - Divulgar a relação de medicamentos aos profissionais da rede SUS, em especial, médicos da Atenção Primária à Saúde e Atenção Especializada.

Ação Nº 5 - Disponibilizar a REMUME na Carteira de Serviços ao Cidadão, site Oficial da Prefeitura, Unidades de Saúde e no mural da Central de Abastecimento Farmacêutico, visando facilitar o acesso aos usuários do SUS.

2. Monitorar o envio de dados ao Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS) à Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR).	Número envio regular (mensal) de dados mínimos do eixo estrutura do QUALIFAR-SUS à BNAFAR, conforme ciclos de referência	Número	2021	3	12	12	Número	8,00	66,67
--	--	--------	------	---	----	----	--------	------	-------

Ação Nº 1 - Envio regular de dados de posição de estoque, de entradas, de saídas e de dispensações dos medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF), constantes nos anexos I (Componente Básico da Assistência Farmacêutica) e IV (Insumos) da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) vigente.

DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECIMENTO DA POLITICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

OBJETIVO Nº 4 .1 - Aperfeiçoar as ações da vigilância em saúde, promoção e prevenção de doenças, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Ampliar as ações de prevenção com foco nas doenças crônicas não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2021	11	12	12	Número	13,00	0
Ação Nº 1 - Implementar as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, com a estratificação do risco.									
Ação Nº 2 - Realizar atividade em grupo com as pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e seus familiares na atenção primária.									
Ação Nº 3 - Estimular a participação nos grupos de autocuidado e qualidade de vida, promovidos em parceria com outros setores.									
Ação Nº 4 - Garantir a oferta de medicamentos para o tratamento das doenças crônicas não transmissíveis.									
Ação Nº 5 - Garantir o atendimento por especialistas, quando classificado como paciente de alto risco.									
Ação Nº 6 - Garantir a referência para o atendimento nos casos de agudização das doenças crônicas.									
2. Registrar os óbitos com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2021	94,95	95,00	95,00	Proporção	92,30	97,16
Ação Nº 1 - Efetivar o Comitê Municipal de Vigilância à Mortalidade Materna e Infantil.									
Ação Nº 2 - Realizar processo de investigação para reconstrução do atestado médico da declaração de óbito.									
Ação Nº 3 - Promover atualização em preenchimento da declaração de óbito para os profissionais médicos.									
3. Fortalecer a rede de atendimento à saúde materna e infantil, reduzindo o número de óbitos em menores de 1 ano.	Taxa de mortalidade infantil	Número	2021	2	2	2	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a qualidade na assistência pré-natal, parto e nascimento ofertadas nas equipes de atenção primária e referências.									
Ação Nº 2 - Garantir o acompanhamento das crianças menores de 1 ano nos grupos de puericultura da atenção primária.									
4. Fortalecer a qualidade da assistência ao pré-natal, parto e nascimento, evitando a ocorrência de óbito materna.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2021	0	0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a realização dos exames pré-natais conforme protocolo.									
Ação Nº 2 - Ofertar atendimento pré-natal de qualidade e humanizado, estimulando a realização da 1ª consulta até 12 semanas de gestação.									
Ação Nº 3 - Realizar visita domiciliar para puérpera e recém-nascido, preferencialmente na 1ª semana após o parto.									
5. Investigar todos os óbitos ocorridos de mulheres em idade fértil.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	Proporção	2021	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Efetivar o Comitê Municipal de Vigilância à Mortalidade Materna e Infantil.									
Ação Nº 2 - Investigar todos os óbitos em mulheres em idade fértil.									
Ação Nº 3 - Manter atualizado o banco de dados de investigação de óbito no Sistema de Informação sobre Mortalidade e SIM.									

6. Investigar todos os óbitos ocorridos de natimortos.	Proporção de óbitos fetais investigados	Proporção	2021	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Efetivar o Comitê Municipal de Vigilância à Mortalidade Materna e Infantil.									
Ação Nº 2 - Investigar todos os óbitos fetais.									
Ação Nº 3 - Manter atualizado o banco de dados de investigação de óbito no Sistema de Informação sobre Mortalidade é SIM.									
7. Investigar todos os óbitos ocorridos de menores de 1 ano.	Proporção de óbitos infantis investigados	Proporção	2021	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Efetivar o Comitê Municipal de Vigilância à Mortalidade Materna e Infantil.									
Ação Nº 2 - Investigar todos os óbitos infantis.									
Ação Nº 3 - Manter atualizado o banco de dados de investigação de óbito no Sistema de Informação sobre Mortalidade é SIM.									
8. Manter a capacidade de resolução das investigações de casos registrados no SINAN, bem como a sua atualização oportuna.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Proporção	2021	100,00	80,00	80,00	Proporção	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Realizar o controle efetivo dos casos em aberto no sistema de informação (SINAN) concomitante com as unidades notificantes.									
Ação Nº 2 - Alimentar regularmente o sistema de informação (SINAN).									
Ação Nº 3 - Realizar capacitação dos profissionais para o correto preenchimento da ficha de notificação/investigação (SINAN) e fluxo das informações.									
9. Manter a qualidade dos registros das notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Proporção	2021	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação dos profissionais para o correto registro das notificações/investigação dos agravos relacionados ao trabalho.									
Ação Nº 2 - Manter atualizado o sistema de informação (SINAN).									
Ação Nº 3 - Monitorar a qualidade de preenchimento das fichas de notificação/investigação de agravos relacionados ao trabalho.									
10. Manter as ações de vigilância, diagnóstico e tratamento oportuno dos casos de sífilis em gestantes, conforme protocolo implantado.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2021	0	0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar no mínimo 2 exames de VDRL por gestante acompanhada pelas Equipes de Atenção à Saúde durante o pré-natal.									
Ação Nº 2 - Garantir medicação para o tratamento de sífilis em gestante.									
Ação Nº 3 - Garantir o tratamento adequado para os casos de sífilis em gestante e demais casos.									
Ação Nº 4 - Efetivar a realização do teste rápido para sífilis em gestante no primeiro contato com o serviço de saúde.									
Ação Nº 5 - Fortalecer as ações de educação em saúde com a comunidade sobre o tema Infecções Sexualmente Transmissíveis.									

11. Garantir a qualidade da assistência pré-natal, parto e nascimento, seguindo o protocolo de atendimento as gestantes portadoras de HIV.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2021	0	0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o acompanhamento das gestantes HIV positivo no pré-natal, parto e nascimento, conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde.									
Ação Nº 2 - Realizar no mínimo 2 exames de HIV nas gestantes acompanhadas nos serviços pré-natal.									
Ação Nº 3 - Promover campanhas municipais de testagem para o HIV.									
Ação Nº 4 - Realizar atividades de educação em saúde com o tema HIV e outras ISTs.									
Ação Nº 5 - Estimular a realização do teste rápido de HIV nas gestantes no primeiro contato com os serviços de saúde.									
12. Aumentar a efetividade dos serviços de saúde, melhorando a adesão dos pacientes em tratamento de hanseníase até a alta.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	2021	100,00	90,00	90,00	Proporção	66,66	74,07
Ação Nº 1 - Aumentar a proporção de cura nos casos novos de hanseníase.									
Ação Nº 2 - Realizar educação permanente dos profissionais de saúde quanto ao agravo hanseníase.									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa dos pacientes em tratamento de hanseníase com irregularidades no tratamento.									
Ação Nº 4 - Garantir a referência para o atendimento dos casos de hanseníase de maior complexidade e com complicações.									
Ação Nº 5 - Realizar busca ativa dos contatos dos casos novos de hanseníase.									
13. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Proporção	2021	100,00	100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Aumentar a proporção de cura nos casos novos de tuberculose.									
Ação Nº 2 - Realizar educação permanente dos profissionais de saúde quanto ao agravo tuberculose.									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa dos pacientes em tratamento de tuberculose com irregularidades no tratamento.									
Ação Nº 4 - Garantir a referência para o atendimento dos casos de tuberculose de maior complexidade e com complicações.									
Ação Nº 5 - Realizar busca ativa dos sintomáticos respiratórios na rotina dos serviços de saúde.									
Ação Nº 6 - Garantir os exames de diagnóstico para tuberculose, conforme protocolo do Ministério da Saúde.									
14. Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	Proporção de exames Anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Proporção	2021	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar testagem para HIV em todos casos novos de tuberculose.									
Ação Nº 2 - Garantir recursos humanos, equipamentos e insumos ao Laboratório Municipal de Análises Clínicas.									
15. Manter as ações de vigilância, diagnóstico e tratamento oportuno no controle da malária.	Número de Casos Autóctones de Malária	Número	2021	4	5	5	Número	0	100,00

Ação Nº 1 - Realizar busca ativa e manter o controle de possíveis casos importados de malária.									
Ação Nº 2 - Garantir os meios necessários para o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno de malária.									
Ação Nº 3 - Realizar bloqueio químico oportunamente, conforme protocolo da Vigilância da Malária.									
Ação Nº 4 - Disponibilizar o exame de gota espessa na rotina dos serviços.									
16. Realizar as ações de controle vetorial, garantindo a cobertura de no mínimo 80% dos imóveis visitados em cada ciclo.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2021	6	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir recursos humanos suficientes e devidamente capacitados para realizar as ações de controle vetorial.									
Ação Nº 2 - Garantir equipamentos e insumos necessários para o controle vetorial.									
Ação Nº 3 - Manter atualizado o registro das localidades e imóveis.									
Ação Nº 4 - Fortalecer as ações de educação em saúde para prevenção de agravos transmitidos por vetores.									
Ação Nº 5 - Realizar visitas a todos os imóveis a cada 60 dias para Levantamento de Índice e Tratamento das Arboviroses.									
17. Garantir a realização das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano.	Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro)	Percentual	2021	100,00	75,00	75,00	Percentual	66,70	88,93
Ação Nº 1 - Realizar mensalmente análises de água para consumo humano quanto aos parâmetros cloro residual livre, coliformes totais e turbidez.									
Ação Nº 2 - Garantir equipamentos e insumos necessários para a análise da água.									
Ação Nº 3 - Disponibilizar profissional devidamente capacitado para a realização das coletas e análises da água.									
Ação Nº 4 - Manter atualizado o sistema de Vigilância da Qualidade da Água (SISAGUA).									
18. Implementar as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias, contribuindo para a redução dos riscos e agravos a saúde, fortalecendo a promoção e a proteção da saúde.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir equipamentos e insumos necessários para a realização das ações de Vigilância Sanitária.									
Ação Nº 2 - Registrar corretamente no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) as ações realizadas pela VISA.									
Ação Nº 3 - Executar periodicamente e oportunamente as ações de competência da Vigilância Sanitária Municipal.									
Ação Nº 4 - Oportunizar as atividades de educação permanente voltadas para a Vigilância Sanitária.									
Ação Nº 5 - Manter a quantidade necessária de servidores para a realização das atividades da Vigilância Sanitária.									

19. Manter elevadas e homogêneas as coberturas vacinais em menores de 2 anos de idade.	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose e tríplice viral - 1ª dose) – com coberturas vacinais preconizadas	Proporção	2021	75,00	95,00	95,00	Proporção	100,00	105,26
--	---	-----------	------	-------	-------	-------	-----------	--------	--------

Ação Nº 1 - Realizar campanhas para verificação da situação vacinal das crianças na faixa etária preconizada.

Ação Nº 2 - Realizar busca ativa das crianças faltosas para a vacinação.

DIRETRIZ Nº 5 - FORTALECER A CAPACIDADE DE GESTÃO DO SUS MUNICIPAL.

OBJETIVO Nº 5 .1 - Garantir o acesso a saúde, priorizando a qualidade de vida e a humanização no atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), concretizando a participação do Controle Social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o pleno funcionamento da Ouvidoria do SUS.	Número de Ouvidoria do SUS implantada.	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - A Ouvidoria do SUS está vinculada a Gestão Municipal, com ciência e aprovação do Conselho Municipal de Saúde de Paranaíta.

2. Garantir o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.	Proporção de Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS).	Proporção	2021	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
---	--	-----------	------	--------	--------	--------	-----------	--------	--------

Ação Nº 1 - Realizar a atualização do Sistema SIACS, sempre que necessário.

OBJETIVO Nº 5 .2 - Fortalecimento da democracia e do Sistema Único de Saúde (SUS) como condição necessária para uma saúde pública, universal, integral e equânime para todos os usuários, promovendo a participação e o controle social, visando um sistema que garanta acesso democrático à saúde, com foco na promoção, prevenção e atendimento humanizado em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer o SUS como Política Pública, incentivando a participação social, qualificando o gasto e financiamento do SUS.	Percentual das propostas de responsabilidade municipal da 6ª Conferência Municipal de Saúde de Paranaíta alcançadas, por ano de programação	0			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00

Ação Nº 1 - Desenvolver ações de planejamento e monitoramento junto as Equipes e Conselhos Locais de Saúde para o alcance das metas e cumprimento das propostas aprovadas nas conferências locais e municipais de saúde.

Ação Nº 2 - Disponibilizar nas redes sociais página da Secretaria Municipal de Saúde com a finalidade exclusiva de divulgar informações e ações de saúde.

Ação Nº 3 - Intensificar a divulgação do funcionamento da Ouvidoria Municipal nos meios de comunicação.

Ação Nº 4 - Divulgar junto as Equipes e Conselhos Locais de Saúde, o cumprimento das propostas aprovadas nas conferências locais e municipais de saúde.
Ação Nº 5 - Consolidar as práticas complementares e integrativas na Atenção Básica, conforme definido nas diversas Políticas Públicas de Saúde.
Ação Nº 6 - Implantar grupo de Combate ao Tabagismo nas Equipes de Saúde da Família.
Ação Nº 7 - Garantir a oferta de serviços especializados para suprir a demanda existente.
Ação Nº 8 - Garantir espaço para realização de reuniões das equipes no âmbito das UBS.
Ação Nº 9 - Estabelecer Protocolo de comunicação entre o Hospital Municipal de Paranaíta e o Hospital Regional Albert Sabin de Alta Floresta, quando os pacientes tiverem alta após o expediente da secretaria.
Ação Nº 10 - Dispor de informativo com orientações sobre o transporte de pacientes para outros municípios.
Ação Nº 11 - Fortalecer as ações de combate ao caramujo africano, disponibilizando mais pontos de coletas.
Ação Nº 12 - Ampliar as ações de prevenção das arboviroses urbanas.
Ação Nº 13 - Verificar a qualidade dos serviços junto aos prestadores de exames especializados.
Ação Nº 14 - Garantir no orçamento municipal, recursos para o desenvolvimento de ações da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil.
Ação Nº 15 - Garantir recursos financeiros para manutenção nas estruturas físicas das Unidades Básicas de Saúde, conforme necessidade.
Ação Nº 16 - Garantir recursos financeiros para aquisição de equipamentos para as Unidades Básicas de Saúde, conforme necessidade.
Ação Nº 17 - Garantir espaço físico adequado e exclusivo para a Central de Abastecimento Farmacêutica Municipal.
Ação Nº 18 - Apoiar a retomada do Programa Educacional de Resistência às Drogas - PROERD.
Ação Nº 19 - Ofertar atendimento de saúde periodicamente para a população residente em comunidades distantes dos serviços de saúde.
Ação Nº 20 - Implantar na rede municipal de Assistência Farmacêutica, a distribuição de medicamentos fitoterápicos e homeopáticos.
Ação Nº 21 - Disponibilizar veículo para o transporte dos pacientes do grupo de HIPERDIA do PSF São Pedro, residentes distantes da unidade de saúde.
Ação Nº 22 - Contratar profissionais médicos nas especialidades de ginecologia/obstetrícia e pediatria.
Ação Nº 23 - Contratar mais um profissional fisioterapeuta para atender na Unidade Descentralizada de Reabilitação Jesus de Nazaré.
Ação Nº 24 - Ofertar semanalmente a coleta de exames laboratoriais no PSF São Pedro.
Ação Nº 25 - Melhorar o acolhimento e a qualidade do atendimento nas Unidades Básicas de Saúde.
Ação Nº 26 - Garantir a disponibilização de 100% dos medicamentos constantes na REMUME.
Ação Nº 27 - Qualificar o Complexo Regulador, otimizando os agendamentos e garantindo atendimento de Média e Alta Complexidade em tempo oportuno.
Ação Nº 28 - Promover cursos de capacitação permanente em saúde mental para os profissionais que atuam com a população alvo.
Ação Nº 29 - Criar grupo multiprofissional e intersetorial de trabalho para realizar o diagnóstico, planejamento e intervenções em saúde mental, incluindo apoio aos familiares do paciente de saúde mental.
Ação Nº 30 - Promover anualmente fórum aberto à sociedade, envolvendo saúde, educação e assistência social sobre o tema Saúde Mental.
Ação Nº 31 - Promover campanhas nas diversas mídias, com a finalidade de desmistificar e reduzir o preconceito contra portadores de deficiências mentais.
Ação Nº 32 - Disponibilizar profissional psiquiatra no município até que se resolva o problema do Centro de Atendimento Psicossocial - CAPS.
Ação Nº 33 - Contratar terapeuta ocupacional para atuar em Equipe Multiprofissional.
Ação Nº 34 - Estimular os profissionais da educação para a inclusão de atividades sobre álcool, outras drogas e saúde mental, no planejamento escolar.
Ação Nº 35 - Disponibilizar atendimento na atenção primária à saúde em horários alternativos, priorizando a saúde do trabalhador.
Ação Nº 36 - Garantir o sistema de agendamentos de consultas na rede de atenção primária à saúde na unidade de atendimento (PSF).
Ação Nº 37 - Divulgar os eventos da saúde com o máximo de antecedência, ampliando a divulgação.
Ação Nº 38 - Transmitir o 'Minuto Saúde' na rádio local, divulgando as informações e ações de saúde no âmbito municipal.
Ação Nº 39 - Fortalecer as ações voltadas a saúde do adolescente, abordando todos os assuntos de uma maneira franca e clara, que todos tenham um ótimo conhecimento dos seus direitos e deveres.
Ação Nº 40 - Reorganizar o fluxo de atendimento dos prestadores de serviços especializados, vinculando o pagamento do serviço prestado, tão somente após o envio da contra referência para as unidades básicas de saúde.

Ação Nº 41 - Estabelecer parcerias com o setor de Segurança Pública para o desenvolvimento de projetos voltados para a segurança e combate ao vandalismo no entorno do PSF II.

Ação Nº 42 - Promover a capacitação dos Conselheiros de Saúde para o pleno exercício da função.

Ação Nº 43 - Instituir a Comissão e realizar a revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos à PCCV dos profissionais de saúde.

Ação Nº 44 - Apoiar ações intersectoriais por meio de políticas públicas de habitação, garantindo saúde e qualidade de vida.

2. Fortalecer o direito à saúde garantindo um Sistema Único de Saúde de qualidade.	Percentual das propostas de responsabilidade municipal da 2ª Conferência Municipal de Saúde Mental de Paranaíta alcançadas, por ano de programação	0			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
--	--	---	--	--	--------	--------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Realização permanente de reuniões para matriciamento das ações em saúde mental, envolvendo toda rede de serviço.

Ação Nº 2 - Implantação de Protocolo para acolhimento de pacientes de saúde mental em todos os serviços públicos de saúde, elaborado por profissionais específicos da área.

Ação Nº 3 - Elaboração de Plano de Ação para capacitação permanente dos profissionais em saúde mental, incluindo treinamento para a implantação do protocolo municipal de acolhimento em saúde mental.

Ação Nº 4 - Instituição de programa de capacitação permanente em Língua Brasileira de Sinais à LIBRAS, para profissionais da saúde e usuários do SUS.

Ação Nº 5 - Implementação de Campanhas contínuas em saúde mental.

OBJETIVO Nº 5 .3 - Consolidar as ações de saúde nos diversos níveis de atenção no âmbito municipal, garantindo atendimento de qualidade e a efetivação da Política Pública de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer a Gestão do SUS, aperfeiçoando as ações e serviços de saúde oferecidos a população, ampliando a sua capacidade resolutiva.	Percentual das propostas para a Gestão do SUS constantes no Plano de Governo Municipal alcançadas, por ano de programação	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00

Ação Nº 1 - Implementar melhorias na estrutura física, aquisição de equipamentos e equipe multiprofissional na Unidade Descentralizada de Reabilitação Jesus de Nazaré.

Ação Nº 2 - Adquirir micro-ônibus para atender os moradores das comunidades do Assentamento, que necessitam de atendimento em serviços de saúde na sede do Município.

Ação Nº 3 - Implantar o Programa à Remédio em casa.

Ação Nº 4 - Garantir serviços de fisioterapia de forma permanente para os moradores do Assentamento.

Ação Nº 5 - Implantar o serviço de odontologia para usuários de necessidade especiais.

Ação Nº 6 - Renovação e ampliação da frota da saúde para melhor atender a população, conforme necessidade.

Ação Nº 7 - Realizar Processo Seletivo Público para contratação de Agentes Comunitários de Saúde e/ou Agentes de Combate à Endemias, sempre que necessário.

Ação Nº 8 - Dar continuidade ao Programa de Prótese Dentária.

Ação Nº 9 - Dar continuidade ao à Programa Menina dos Olhos.

Ação Nº 10 - Manter o Programa à Eu Ouço, Eu Escuto.

Ação Nº 11 - Ampliar a oferta de serviços de saúde nas comunidades rurais.

Ação Nº 12 - Manter a informatização na gestão da saúde.

Ação Nº 13 - Dar continuidade ao Programa Saúde na Escola, fortalecendo as parcerias já existentes.

Ação Nº 14 - Continuar a oferecer hospedagem na casa de apoio em Cuiabá/MT.

Ação Nº 15 - Manter a parceria com o Hospital do Câncer de Barretos e Cuiabá.

Ação Nº 16 - Garantir suporte para funcionamento do Conselho Municipal de Saúde de forma independente visando fortalecer o controle social.
Ação Nº 17 - Incentivar o uso da ouvidoria para manifestação dos usuários do Sistema Único de Saúde.
Ação Nº 18 - Implantar equipe volante para atendimento em diversas áreas da saúde.
Ação Nº 19 - Garantir o fornecimento de uniformes e equipamentos de proteção individual para todos os profissionais da gestão municipal do Sistema Único de Saúde (SUS).
Ação Nº 20 - Garantir serviço de partos normais e cesarianos no município.
Ação Nº 21 - Garantir consultas especializadas de acordo com a demanda.
Ação Nº 22 - Aquisição de equipamentos para Hospital Municipal, conforme necessidade.
Ação Nº 23 - Possibilitar parcerias para oferecer espaço para treinamento e estágio de alunos que estejam concluindo cursos na área de saúde.
Ação Nº 24 - Apoiar a implantação de cursos voltado para a saúde, capacitando e possibilitando a formação de novos profissionais.

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	Garantir o pleno funcionamento da Ouvidoria do SUS.	1	1
	Fortalecer a Gestão do SUS, aperfeiçoando as ações e serviços de saúde oferecidos a população, ampliando a sua capacidade resolutiva.	100,00	80,00
	Fortalecer o SUS como Política Pública, incentivando a participação social, qualificando o gasto e financiamento do SUS.	100,00	80,00
	Garantir o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.	100,00	100,00
	Fortalecer o direito à saúde garantindo um Sistema Único de Saúde de qualidade.	100,00	80,00
301 - Atenção Básica	Fortalecer o desempenho do atendimento às gestantes, por meio de consulta de pré-natal na APS, conforme preconizado pelo Programa Previne Brasil.	45,00	78,00
	Manter a cobertura de atenção básica.	100,00	100,00
	Fortalecer o desempenho do atendimento às gestantes, por meio da realização de exames (sífilis e HIV), conforme preconizado pelo Programa Previne Brasil.	60,00	91,00
	Manter a cobertura de saúde bucal.	100,00	100,00
	Fortalecer o desempenho do atendimento odontológicos para as gestantes, conforme preconizado pelo Programa Previne Brasil.	60,00	95,00
	Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF pelas equipes de atenção básica.	70,00	45,20
	Fortalecer o desempenho do atendimento da saúde da mulher, conforme preconizado pelo Programa Previne Brasil.	40,00	42,00
	Reduzir a gravidez em adolescentes.	19,00	12,87
	Fortalecer o desempenho do atendimento da saúde da criança, conforme preconizado pelo Programa Previne Brasil.	95,00	86,00
	Fortalecer o desempenho do atendimento das pessoas com doenças crônicas (hipertensão), conforme preconizado pelo Programa Previne Brasil.	50,00	61,00
	Fortalecer o desempenho do atendimento das pessoas com doenças crônicas (diabetes), conforme preconizado pelo Programa Previne Brasil.	50,00	47,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Promover acesso e qualidade a assistência pré-natal e ao parto, estimulando o percentual de partos normais.	25,00	8,91
	Garantir acesso ao atendimento especializado.	0,41	0,80
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir a oferta de medicamentos básicos de forma contínua.	0	2
	Monitorar o envio de dados ao Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS) à Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR).	12	8
304 - Vigilância Sanitária	Garantir a realização das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano.	75,00	66,70

	Implementar as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias, contribuindo para a redução dos riscos e agravos a saúde, fortalecendo a promoção e a proteção da saúde.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Ampliar as ações de prevenção com foco nas doenças crônicas não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável.	12	13
	Registrar os óbitos com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade	95,00	92,30
	Fortalecer a rede de atendimento à saúde materna e infantil, reduzindo o número de óbitos em menores de 1 ano.	2	1
	Fortalecer a qualidade da assistência ao pré-natal, parto e nascimento, evitando a ocorrência de óbito materna.	0	0
	Investigar todos os óbitos ocorridos de mulheres em idade fértil.	100,00	100,00
	Investigar todos os óbitos ocorridos de natimortos.	100,00	100,00
	Investigar todos os óbitos ocorridos de menores de 1 ano.	100,00	100,00
	Manter a capacidade de resolução das investigações de casos registrados no SINAN, bem como a sua atualização oportuna.	80,00	100,00
	Manter a qualidade dos registros das notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Manter as ações de vigilância, diagnóstico e tratamento oportuno dos casos de sífilis em gestantes, conforme protocolo implantado.	0	0
	Garantir a qualidade da assistência pré-natal, parto e nascimento, seguindo o protocolo de atendimento as gestantes portadoras de HIV.	0	0
	Aumentar a efetividade dos serviços de saúde, melhorando a adesão dos pacientes em tratamento de hanseníase até a alta.	90,00	66,66
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	100,00	0,00
	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	100,00	100,00
	Manter as ações de vigilância, diagnóstico e tratamento oportuno no controle da malária.	5	0
	Realizar as ações de controle vetorial, garantindo a cobertura de no mínimo 80% dos imóveis visitados em cada ciclo.	4	4
	Manter elevadas e homogêneas as coberturas vacinais em menores de 2 anos de idade.	95,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	1.491.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.491.000,00
	Capital	N/A	40.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	40.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	4.070.219,56	3.467.076,44	406.704,00	N/A	N/A	N/A	N/A	7.944.000,00
	Capital	N/A	485.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	485.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	20.383.252,64	597.087,36	186.660,00	N/A	N/A	N/A	N/A	21.167.000,00
	Capital	N/A	102.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	102.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	1.558.547,04	219.657,60	33.795,36	N/A	N/A	N/A	N/A	1.812.000,00
	Capital	N/A	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	391.000,00	12.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	403.000,00
	Capital	N/A	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	426.046,40	206.953,60	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	633.000,00
	Capital	N/A	15.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 14/10/2025.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

As análises aqui apresentadas possuem caráter parcial, uma vez que a consolidação dos resultados da Programação Anual de Saúde (PAS) referente ao exercício de 2025 será realizada no Relatório Anual de Gestão (RAG). Conforme estabelecido na legislação vigente, o prazo para a apresentação da análise final da PAS 2025, por meio do RAG, é até 30 de março de 2026, ocasião em que serão demonstrados, de forma completa e sistematizada, os avanços, desafios e resultados obtidos.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 14/10/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/09/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 09/09/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Considerando a situação de indisponibilidade dos dados do SIOPS, serão inseridos os arquivos comprobatórios dos dados referentes à execução orçamentária e financeira no item 11 - Análises e Considerações Gerais, conforme recomendação da NOTA INFORMATIVA COGINP/CGPS/DGIP/SE/MS.

Segue a relação de arquivos que serão anexados no item 11 do RDQA - Análises e Considerações Gerais, conforme orientações da Coordenação do SIOPS:

- 1) Relatório QDD Função 10 - Saúde - Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD).
- 2) Anexos Nº 1, 6, 7, 8, 9, 10 previstos no Artigo Nº 101 da Lei Nº 4.320/1964.
- 3) Anexo 12 - Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (Quadros Demonstrativos da Lei de Responsabilidade Fiscal).

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 14/10/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 14/10/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Demandante:

Secretaria Municipal de Saúde de Paranaíta

Órgão responsável pela auditoria:

Sistema Municipal de Controle, Avaliação e Auditoria do SUS

Finalidade: Contratos Administrativos de credenciamento de Pessoa Jurídica para fornecimento de Profissional Médico Especializado.

Unidade Auditada: Centro Cirúrgico do Hospital Municipal e Centro de Especialidades Médicas do Município de Paranaíta/MT.

Serviço Médico em Cirurgia Geral

- Relatório de Análise de cumprimento do Contrato Administrativo Nº 087/2023
- Relatório de Análise de cumprimento do Contrato Administrativo Nº 092/2024

Serviço Médico em Ginecologia e Obstetrícia

- Relatório de Análise de cumprimento do Contrato Administrativo Nº 105/2023
- Relatório de Análise de cumprimento do Contrato Administrativo Nº 093/2024

Serviço Médico em Anestesiologia

- Relatório de Análise de cumprimento do Contrato Administrativo Nº 156/2023
- Relatório de Análise de cumprimento do Contrato Administrativo Nº 094/2024

11. Análises e Considerações Gerais

O presente Relatório expressa as ações desenvolvidas no 2º quadrimestre de 2025, apresentando os resultados obtidos, os avanços alcançados e os desafios que ainda se colocam para a gestão do Sistema Único de Saúde no município. O documento cumpre a função de cotejar os resultados com o planejamento previamente estabelecido, apontando ajustes necessários e qualificando os processos de gestão das políticas públicas de saúde, de modo a garantir maior eficiência, eficácia e efetividade das ações.

As metas analisadas refletem o desempenho dos programas, ações, subações, tarefas e atividades executadas pela Secretaria Municipal de Saúde, demonstrando o esforço contínuo de alinhamento entre o planejamento estratégico e a execução prática.

Além disso, o relatório tem como objetivo assegurar maior transparência na utilização dos recursos provenientes das três esferas de governo, permitindo à sociedade acompanhar de forma clara e acessível a aplicação dos investimentos realizados. Trata-se, portanto, de um importante instrumento de prestação de contas, socialização das informações e fortalecimento da participação e do controle social no âmbito do SUS.

ANDREIA FABIANA DOS REIS
Secretário(a) de Saúde
PARANAÍTA/MT, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
APROVADO PELO CONSELHO CONFORME RESOLUÇÃO CMS Nº 029.

Introdução

- Considerações:
APROVADO PELO CONSELHO CONFORME RESOLUÇÃO CMS Nº 029.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
APROVADO PELO CONSELHO CONFORME RESOLUÇÃO CMS Nº 029.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
APROVADO PELO CONSELHO CONFORME RESOLUÇÃO CMS Nº 029.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
APROVADO PELO CONSELHO CONFORME RESOLUÇÃO CMS Nº 029.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
APROVADO PELO CONSELHO CONFORME RESOLUÇÃO CMS Nº 029.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
APROVADO PELO CONSELHO CONFORME RESOLUÇÃO CMS Nº 029.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
APROVADO PELO CONSELHO CONFORME RESOLUÇÃO CMS Nº 029.

Auditorias

- Considerações:
APROVADO PELO CONSELHO CONFORME RESOLUÇÃO CMS Nº 029.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
APROVADO PELO CONSELHO CONFORME RESOLUÇÃO CMS Nº 029.

Status do Parecer: Avaliado

PARANÁITA/MT, 14 de Outubro de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Paranaíta